



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de
Porto Alegre - Previmpa

1

2

Ata da Reunião Ordinária 2017-16

3

Comitê de Investimentos

4

5 Aos vinte e oito dias de setembro, às quatorze horas e cinco minutos, na sala de reuniões, 14º andar
6 do prédio, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, nesta Capital,
7 reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua décima sexta reunião ordinária do
8 ano de dois mil e dezessete. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros:
9 Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativo-financeiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor Geral;
10 Dalvin Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos; Rogério de Oliveira e Carlos
11 Fabretti Patrício, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann
12 Besen, Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa; Carin Cecília da Rosa Carvalho,
13 Administradora da Unidade de Concessão e Revisão de Aposentadorias – UCRA/DVP/Previmpa e
14 Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM. Rodrigo inicia apresentando a pauta: (i)
15 Avaliação de cenários e alocação de recursos e (ii) Apresentação e discussão Política de
16 Investimentos 2018. Rodrigo inicia questionando se há alguma discordância em relação à última ata.
17 A ata da reunião ordinária número 15 é aprovada. Dalvin inicia a apresentação do cenário unificado
18 da Unidade de Investimentos. O cenário aponta para queda da taxa de SELIC e, conseqüentemente,
19 refletindo nos títulos públicos. Ele apresenta então as expectativas do mercado no relatório Focus
20 até 2021 e a distribuição dos fundos de renda fixa da carteira por fator de risco. É apresentado
21 também o resultado das aplicações em renda variável até o momento, com destaque para o ganho
22 de aproximadamente R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). É apresentado o rendimento dos
23 IMAs e composição da carteira em relação a fundos de renda fixa e títulos públicos até o dia
24 21/09/2017. Com base na apresentação e perspectivas, Dalvin apresenta as seguintes sugestões de
25 alocação: 1. Venda de NTN-Bs de 2018/19 com compra de LTN 2020/2021 e NTN-F 2021, com
26 horizonte de investimento até dezembro de 2017; 2. Venda de metade da participação em Fundo BB
27 Seguridade para compra de Fundo BB Ações Petrobrás; 3. Venda de metade da participação em
28 Fundo BB Multimercado para compra de Fundo BB Governança e 4. Compra de Fundo BB Vale para
29 gestão ativa. Rodrigo apresenta suas considerações em relação ao item 1, dizendo que concorda com
30 proposta de entrar em NTN-F e LTN. Em relação ao item 2, ele acredita que não é o momento ideal
31 para se entrar em Petrobrás, sugerindo manter posição. No item 3, sugere manter posição em
32 Multimercado pois supera meta atuarial. Sugere que se retire do BB Seguridade para se aplicar no

33 Governança. Para o item 4, ele diz que necessita apresentação mais detalhada, contendo o valuation,
34 stop loss, estratégias de entrada e saída, dentre outros dados. Renan se manifesta em relação ao
35 item 2, sugerindo que não se mexa com no BB Seguridade, pois acredita que o mesmo se valorizará
36 caso se aprove a reforma da previdência. Rodrigo propõe que se tire 10 milhões de reais das
37 compromissadas para se aplicar no Governança. Rogério manifesta discordância com a proposta 1,
38 pois acredita primeiramente que os títulos foram comprados a boas taxas e queda da Selic chegou no
39 piso. Rodrigo coloca que pela avaliação do servidor Tiago, a compra de NTN-F deve ser feita em
40 qualquer cenário. Rodrigo coloca que a questão principal é: comprar ou não comprar NTN-F e LTN.
41 Após verifica-se a origem dos recursos e o montante. Dalvin propõe a compra com R\$ 300 milhões
42 aproximadamente, oriundos das NTN-Bs de 2018. Fabretti entende que títulos públicos são
43 arriscados e se deve desfazer dos IMA5. Ele coloca que estamos em fase de reversão de ciclo, e que
44 com a recuperação se aumenta lucros, há elevação da bolsa e subida da inflação. Ele sugere se
45 proteger com pós-fixadas e títulos curtos. A votação é iniciada pelo item 1. Todos são a favor, exceto
46 Rogério, Fabretti e Gamaliel, eles observam que comprariam NTN-F porém sem vender os títulos
47 curtos. Em relação ao item 2, apenas Dalvin e Gamaliel são favoráveis, com destaque com a
48 observação de Rogério que sugere se aplicar mais em Petrobrás. Em relação ao item 3, todos são
49 contra, exceto Dalvin e Renan. A proposta 4 é descartada, ficando encaminhado que se elabore ela
50 melhor. Rodrigo elabora uma quinta proposta: vender metade do que está disponível no BB
51 Seguridade para se aplicar no fundo BB Governança. Apenas Dalvin, Rodrigo e Gamaliel são a favor.
52 Rodrigo, justificando o desempenho apresentado pelo fundo BB Governança, apresenta proposta
53 sugerindo aplicar 10 milhões das compromissadas mais os recursos das contribuições do dia 10 de
54 Outubro no fundo BB Governança. Todos aprovam a proposta. A sexta proposta, apresentada pelo
55 Rogério, é utilizar 10 milhões das compromissadas, para aplicação no fundo BB Petrobras, sendo
56 aprovada com voto de todos exceto Fabretti. Rodrigo inicia a pauta da Política de Investimentos. Ele
57 destaca mudanças nas metas gerenciais, que serão compostas por 70% de IMA-B ex C + 30% CDI para
58 renda fixa e IBOVESPA para renda variável. Fabretti faz observações em relação à política
59 apresentada por Rodrigo. Ele coloca a falta de autorização explícita para day trade na legislação para
60 o BOVA. Gamaliel sugere que se faça uma consulta quanto ao assunto. Fabretti também coloca a
61 questão do alvo, que deveria acumular no total 100% e entende aconselhável manter os limites de
62 máximos e mínimos previstos na resolução e na última política de investimento para dar mais
63 flexibilidade à decisão de investimentos. Além disso, coloca a sugestão de se prever na Política de
64 Investimentos a autorização do colegiado superior para realização de operações de curto prazo
65 (gestão ativa). Dalvin coloca que esta autorização já está expressa na atual Política de Investimentos,
66 quando estabelece o rebalanceamento da carteira de investimentos do PREVIMPA. Ele também
67 aponta a necessidade de se ter um único Benchmark Gerencial. Para a próxima semana fica definida

68 reunião extraordinária para se tratar sobre política de investimentos e assuntos gerais. Não havendo
69 nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente da mesa, Rodrigo Machado Costa, declara
70 encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada
71 pelos representantes presentes:

72

73

74 Rodrigo Machado Costa

75 Diretor Administrativo Financeiro do Previmpa

76

77

78 Renan da Silva Aguiar

79 Diretor Geral

80

81

82 Dalvin Gabriel José de Souza

83 Chefe da Unidade de Investimentos

84

85

86 Rogério de Oliveira Carlos Fabretti Patrício

87 Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa

88

89

90 Carin Cecília da Rosa Carvalho

91 Administradora da UCRA/DVP/Previmpa

92

93

94 Gamaliel Valdovino Borges

95 Procurador Municipal

96

97

98 Giordana Zimmermann Besen

99 Atuária da Assepla/PREVIMPA